

Relatório da Administração

Senhores quotistas:
A Omint Serviços de Saúde Ltda., tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e as demonstrações contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 2015, a Omint completou 35 anos de atuação no mercado brasileiro, mantendo sua vocação de cuidar das pessoas. Desde que chegou ao país em 1980, o Grupo Omint se destacou pela excelência em serviços e atendimento. Foi pioneiro no desenvolvimento do primeiro plano de saúde voltado para o público de alto padrão. Hoje é líder de mercado neste segmento, com a Omint Saúde, tendo se firmado também como referência internacional em odontologia.

Concentrando esforços nos planos empresariais, ao longo de 2015, a Omint Saúde ampliou significativamente sua base de clientes corporativos, mesmo este sendo um ano desafiador. Seus planos são diferenciais importantes no pacote de benefícios oferecidos pelas companhias na contratação de diretores, presidentes e demais colaboradores de empresas que têm o capital intelectual como diferencial estratégico.

O produto Omint Corporate, lançado em 2013, com excelência e padrão de qualidade Omint, voltado para profissionais de média e alta gerência consolidou-se em 2015 junto aos demais produtos do portfólio da companhia, das linhas Omint Premium e Omint Skill.

Os planos odontológicos, de altíssima qualidade, continuaram a ser um diferencial da Omint Saúde. Com uma rede credenciada constituída pelos melhores profissionais do mercado, alguns dos produtos oferecem, ainda, acesso à Clínica Odontológica Omint, a primeira do ocidente a conquistar a JCI Accreditation, certificação concedida pela Joint Commission International (JCI). A JCI é a mais importante e tradicional instituição global dedicada à melhoria das condições de qualidade e segurança das empresas prestadoras de serviço na área da saúde, fundada em 1951, nos Estados Unidos.

Em 2015, a Omint também investiu no fortalecimento do relacionamento com sua rede credenciada, constituída por grandes nomes da medicina brasileira, além de hospitais e centros de diagnósticos altamente qualificados.

A companhia manteve ainda, em 2015, investimentos em programas de prevenção de doenças e qualidade de vida, por meio de ações de monitoramento e estímulo ao cuidado com a saúde para minimização dos riscos apresentados por doenças crônicas importantes e controláveis.

Com grande foco no relacionamento com nossos clientes, parceiros, prestadores e colaboradores, desenvolvemos uma série de iniciativas visando uma interação produtiva e agregadora com os nossos diversos stakeholders.

Outro foco importante para a Omint foi uma maior proximidade com nossos parceiros comerciais. A companhia trabalhou fortemente na ampliação do número da sua base de corretores. Iniciativas como os investimentos em treinamento e constante aperfeiçoamento dos procedimentos para elevação dos negócios também figuraram na agenda da diretoria comercial da operadora.

Por fim, a Omint também foi destaque na mídia impressa, digital e eletrônica ao longo de 2015. Campanha publicitária nos mais importantes veículos do país destacou a importância do relacionamento entre a companhia e seus clientes. A companhia também figurou em matérias espontâneas publicadas por veículos de negócios, com foco em prevenção de doenças e qualidade de vida no ambiente corporativo, se posicionando como especialista no tema.

Seguimos em 2015 avaliando os índices de satisfação de nossos clientes por meio de pesquisas de opinião com medições mensais, permitindo-nos uma visão precisa dos processos com indicadores que podem ser, inclusive, preventivos e nos permitem a rápida e assertiva tomada de decisões. Na prática, buscamos nos aproximar cada vez mais da prestação de um serviço de total excelência para o associado.

Com a entrada no ramo de seguro de pessoas em 2015, o Grupo Omint se consolida no mercado brasileiro como prestador de um serviço de altíssima qualidade, com a excelência em processos e atendimento, que são a marca característica da companhia e através de seu diversificado portfólio de produtos, um provedor de soluções completas às famílias e empresas.

Nos últimos 35 anos, a Omint tem ajudado a escrever a história de muitas vidas. Queremos agradecer a confiança dos nossos associados, parceiros, colaboradores, canais de venda e classe médica, por fazerem parte dessa história.

Perspectivas
O ano de 2015 terminou com o registro de crescimento superior a 21% em faturamento, consolidando um excelente resultado para a companhia. Mesmo diante de um cenário de estagnação na economia, que perdurou ao longo de todo o ano, a Omint também registrou aumento no número de associados, que saltou de 115 mil vidas em 2014 para 123 mil em 2015, o que representa uma evolução de 6,9%.

O desempenho positivo, mesmo em cenário de franca deterioração dos fundamentos da atividade econômica, reforça o acerto do direcionamento estratégico adotado pela Omint e de seu modelo de governança, orientado para a eficiência e a busca permanente de resultados consistentes para a companhia.

A economia brasileira, em 2016, deve apresentar sinais de estagnação ou até mesmo retração. Expectativas de analistas e do governo apontam para um PIB de -3,5%. O ambiente seguirá hostil com a perspectiva de fortes turbulências no campo político, alimentado pelas discussões em torno do impeachment, pela eventual formação de um novo governo e pelos desdobramentos da operação Lava Jato, entre outros fatores.

O ano deve ser marcado por um novo ciclo de contração econômica com diminuição da oferta de emprego, queda na massa salarial, indefinição de investidores e agentes econômicos e incertezas quanto aos rumos da inflação e custos no segmento da saúde, fortemente impactados pela variação cambial.

Mesmo neste ambiente desafiador, a Omint Saúde projeta crescimento moderado para 2016. A companhia é líder no segmento de alta renda, que apresenta resiliência aos efeitos nefastos do quadro recessivo e ainda oferece oportunidades para conquista de novos negócios.

A estratégia da companhia segue focada na oferta de produtos e serviços de alta qualidade, na busca de eficiência operacional e na melhoria de indicadores de sinistralidade com a implementação de programas de gestão de saúde e qualidade de vida em sua base de clientes e a oferta de assistência especializada no gerenciamento de casos complexos para seus associados, entre outras iniciativas. O ano de 2016 será marcado também pelo fortalecimento das relações com os canais de distribuição, em especial com os corretores especializados, ampliando a atuação da companhia.

Cenário Econômico
Desempenho Econômico-Financeiro

A OMINT manteve seus planos de crescimento e encerrou 2015 com um faturamento bruto da ordem de R\$ 1.179 bilhões, crescimento de 21% comparado com o ano anterior. A estratégia colocada em prática nos últimos anos foi determinante para o crescimento, resultando na criação de valor excepcional para a companhia. Durante 2015 foram mantidos os esforços e a sinistralidade ficou em 81% do faturamento bruto.

Investimentos
Na contínua procura pela excelência, a OMINT investiu, em 2015 R\$ 13 milhões em Projetos de: Qualidade, Tecnologia da Informação e Marketing, com o desenvolvimento de novas mídias institucionais. Para o ano de 2016, a OMINT estará calçada nos processos de modernização da plataforma de TI e implantação da infraestrutura de BI.

Destinação dos Lucros

Como prática, a sociedade tem reinvestido parte do lucro anual dentro do próprio negócio, por meio de retenção dos lucros como reserva. Os saldos podem ser distribuídos sob a forma de dividendos conforme decisão em Assembleia de Quotistas

RECURSOS HUMANOS

O tema estratégico para 2015 foi "Continuidade", o que levou a área de Recursos Humanos a ter como objetivos estratégicos: melhorar o engajamento organizacional, melhorar o desempenho da liderança e operação, apoiar crescimento em vendas, facilitar a comunicação eficiente na Omint e ampliar a responsabilidade socioambiental.

Para isso foram realizados:

- Pesquisa de Engajamento, com o atingimento de 68% de favorabilidade, crescimento de 1% em relação ao ano de 2014, ficando 4% acima da média geral de mercado das empresas que fazem essa pesquisa com o Hay Group.
- Programas para liderança, analistas e consultores e áreas operacionais com total de 14.963,50 horas oferecidas de capacitação interna e 3.217,50 externa, 20% a mais que 2014, com uma média de 36 horas por colaborador, crescimento de 9,78% na participação.
- Ações de Comunicação Interna através da nossa Intranet, Revista +Omint, TV Corporativa e E-mail marketing.

• Ações dos Programas de Qualidade de Vida com um crescimento em quantidade de atividades nas frentes de Saúde (34 atividades), Lazer e Cultura (14 atividades), com um total de 2.341 participações, com avaliação de satisfação de 99% de ótimo e bom. As ações do programa são atreladas às nossas competências organizacionais, com uma pontuação de "Milhagem" que teve três vencedoras. Destaca-se o programa contra obesidade "Virando a Página" com 30 participantes, que tiveram 83% de participação, um total de redução de 52,2 quilos (grupo), 1.261 participações na academia e laboral e 1.663 atendimentos para orientação nutricional e psicológica.

• Acompanhamento da produtividade de nossos colaboradores com administração da rotatividade (7,18% no ano) e uma média anual de faturamento por colaborador de R\$ 281,5 mil. Merecem destaques também, o apoio na recertificação na norma ISO 9001, bem como a Acreditação da Del Sol Odontologia pela Joint Commission International, juntamente com o departamento da Qualidade, como também a contratação e capacitação dos profissionais ligados às atividades do lançamento do novo negócio do grupo, a Omint Seguros S/A.

Responsabilidade Social
As ações de Responsabilidade Socioambiental fazem parte do programa "Bom Dia", tendo como finalidade facilitar e manter um bom ambiente de trabalho. Em 2015, obtivemos 885 participações nessa frente, com um total de 49 ações trabalhadas em relação às nossas competências. Entre elas, destacaram-se as promovidas junto ao Centro Assistencial Cruz de Malta, que conta com patrocínio institucional da Omint, voltadas ao voluntariado, inclusão social, saúde bucal e promoção de datas comemorativas como Páscoa e Natal, junto à comunidade carente da região do Jabaquara.

Agradecimentos
Ao término de mais um ano, agradecemos aos nossos acionistas pela confiança e apoio, indispensáveis para o desenvolvimento contínuo da OMINT. Aos nossos clientes, médicos e ao mercado de forma geral, segue nosso agradecimento especial pela confiança e lealdade, às quais procuramos retribuir com um atendimento que satisfaça suas necessidades de serviços de saúde com qualidade e conveniência.

Expressamos também o reconhecimento aos nossos colaboradores pelo esforço que têm dedicado à OMINT, levando-a a resultados destacados e à constante melhoria de nossos serviços.

São Paulo, 24 de março de 2016

Paulo César Villar Gagliardi – Diretor Administrativo Financeiro

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Ativo Circulante	160.940	122.108	Passivo Circulante	138.605	112.265
Disponível	586	403	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	116.493	96.167
Aplicações financeiras	152.832	115.172	Provisão para remissão (nota 10.a)	84	27
Aplicações financeiras vinculadas (nota 4)	65.678	53.558	Provisão para eventos a liquidar SUS (nota 10.c)	83	12
Aplicações financeiras não vinculadas (nota 4)	87.154	61.614	Provisão de eventos a liquidar (nota 10.c)	56.302	46.597
Créditos de op. com planos de assist. à saúde (nota 5)	6.334	5.855	Provisão de eventos ocorridos e não avisados (nota 10.b)	60.024	49.531
Créditos tributários e previdenciários (nota 6)	110	39	Débitos de comercialização sobre operações	24	68
Bens e títulos a receber	1.045	327	Provisão para IRPJ e CSLL (nota 3.g)	6.426	2.970
Despesas antecipadas	33	312	Tributos e encargos sociais a recolher	6.254	5.463
			Empréstimos e financiamentos a pagar (nota 11)	1.378	261
			Débitos diversos	8.030	7.336
Ativo não Circulante	258.523	213.310	Passivo não Circulante	146.305	128.350
Créditos tributários e previdenciários (nota 6)	36.682	32.460	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (10.c)	81	81
Depósitos judiciais (nota 7)	153.001	135.200	Provisão para ações judiciais (nota 12)	864	1.077
Investimentos (nota 8)	57.127	35.622	Tributos e encargos sociais a recolher (nota 12)	143.612	126.964
Imobilizado (nota 9)	8.913	7.203	Empréstimos e financiamentos a pagar (nota 11)	1.748	228
Intangível	2.800	2.825	Patrimônio Líquido	134.553	94.803
			Capital social (nota 13)	13.747	13.747
			Reserva de lucros	120.806	81.056
Total do Ativo	419.463	335.418	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	419.463	335.418

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	13.747	75.185	-	88.932
Distribuição de lucros	-	(30.030)	-	(30.030)
Lucro líquido do exercício	-	-	35.901	35.901
Transferências para reserva de lucro	-	35.901	(35.901)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	13.747	81.056	-	94.803
Distribuição de lucros	-	(1.000)	-	(1.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	40.750	40.750
Transferências para reserva de lucro	-	40.750	(40.750)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	13.747	120.806	-	134.553

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Omint Serviços de Saúde Ltda. (Omint ou Operadora), localizada na Rua Franz Schubert, nº 33, no bairro Jardim Paulistano, no município de São Paulo, tem por atividade a intermediação na prestação de serviços médicos, odontológicos e hospitalares, a administração de planos de saúde e a participação em outra sociedade, na qualidade de sócia, cotista ou acionista. A operadora é integrante do Grupo Omint. Sua controladora direta é Villa Larroudet y Compañía S.A. na Argentina.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras pela Diretoria foi realizada em 24 de março de 2016.

2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Operadora foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS e inclusive as normas instituídas pela própria Agência.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de plano de contas contido na Resolução Normativa RN nº 322/13, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas não estão sendo apresentadas em função do item 9.31.1 da Resolução Normativa 322/13.

2.1. Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Operadora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Operadora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2016;

- Nota 3b e 4 – Aplicações financeiras
- Nota 3c – Provisão para perdas sobre créditos de operações com planos de assistência à saúde
- Nota 6 – Créditos tributários e previdenciários
- Nota 3h e 10 – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
- Nota 3i e 12 – Provisões judiciais

3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalente de caixa

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Operadora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pelas rubricas "Disponível" e "Aplicações financeiras".

b) Aplicações financeiras

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- **Valor justo por meio do resultado:** um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Operadora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.
- **Empréstimos e recebíveis:** são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Operadora compreendem as contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde).
- **Valor justo:** Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data do balanço.

Quando disponível, a Operadora determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes. O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (I) Os certificados de depósitos bancários, são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam do valor justo. (II) As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

c) Impairment de ativos financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas do CPC 01(R1).

Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC

Conforme determina a RN nº 344/13 (ANS), a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC é constituída, nos planos individuais com preço pré-estabelecido, pela totalidade do crédito do contrato, a partir da existência de uma parcela vencida há mais de 60 dias.

Para todos os demais planos, pela totalidade do crédito do contrato, a partir da existência de uma parcela vencida há mais de 90 dias.

d) Investimentos
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido das investidas. Seu efeito é reconhecido no resultado do exercício como ganho ou perda operacional.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por impairment, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os valores advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica residual estimada para cada bem do ativo imobilizado, sendo móveis e utensílios, de 10 anos; equipamentos de processamento de dados, de 05 anos e veículos, de 03 anos.

f) Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Operadora são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o resultado e adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que excede a R\$ 240 ao ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado.

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

h) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas são constituídas de acordo com notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução Normativa-RN nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores. A provisão para contribuições não ganhas (PCNG) corresponde ao rateio diário – "pró-rata" dia das contribuições a decorrer, relativamente ao período de cobertura do risco. Os valores constituídos são apropriados ao resultado no último dia do mês, cuja vigência tenha iniciado. Os contratos da Operadora possuem início e vigência dentro do respectivo mês, desta forma não tem PCNG provisionada.

A Provisão de eventos a liquidar para o SUS abrange os ressarcimentos ao SUS que são registrados mediante avisos de beneficiários identificados (ABI), notificados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e reconhecidos fisicamente na Operadora.

A provisão para eventos a liquidar foi constituída com base nos eventos ocorridos e avisados e prestadores de serviços até a data do encerramento do exercício.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada conforme nota técnica atuarial com a finalidade de fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados. A provisão é calculada com base em método estatístico-atuarial, conhecido como "triângulos de run-off" e "sinistralidade esperada", que considera o desenvolvimento mensal histórico dos eventos avisados, observado o período de 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão para remissão é calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS e corresponde à garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, utilizando-se como metodologia o "Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura".

i) Ativos e passivos contingentes (Provisões)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, exceto pelas contingências relacionadas a eventos, são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25.

Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

Passivos contingentes – são constituídas provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, cuja probabilidade de perda seja classificada como provável, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes fiscais e trabalhistas classificados como perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados em notas explicativas; os passivos contingentes cíveis classificados como perda possível são divulgados em notas explicativas e reconhecidos contabilmente pelo percentual histórico de perdas efetivas e os classificados como perda remota não são divulgados.

j) Empréstimos e financiamentos

Determinando quando um contrato contém um arrendamento

No início da operação é efetivo uma avaliação sobre se um contrato contém elemento de arrendamento, a Operadora separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daqueles referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento. Se a Operadora conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação incremental da Operadora.

Ativos arrendados

Arrendamentos de ativo imobilizado que transferem para a Operadora substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

k) Benefícios aos empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. A Operadora fornece ao seu quadro de colaboradores, benefícios como: plano de saúde e odontológico aos funcionários e dependentes, seguro de vida e vale refeição.

l) Apuração do resultado

i) Receitas operacionais – A receita decorrente dos serviços de assistência médica e hospitalar são contabilizadas pelo regime de competência.

ii) Custos médicos

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Valores em milhares de reais)

e. Garantia das provisões técnicas

	2015	2014
Ativos vinculados		
Títulos de renda fixa – privados	65.678	53.558
Total	<u>65.678</u>	<u>53.558</u>
Provisões técnicas		
Provisão para remissão	84	27
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	60.024	49.531
Provisão de eventos a liquidar e Provisão SUS avisados há mais de 30 dias (*)	806	671
Total	<u>60.914</u>	<u>50.229</u>
Suficiência de cobertura	<u>4.764</u>	<u>3.329</u>

(*) Os eventos a liquidar avisados há mais de 30 dias devem ser lastreados por ativos garantidores. O total dos eventos a liquidar avisados há menos de 30 dias em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 55.660 (R\$ 46.019 em 31 de dezembro de 2014).

5 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE

a. Composição dos saldos

	2015	2014
Pessoa jurídica	5.160	5.113
Pessoa física	2.410	1.713
Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(1.236)	(971)
Total	<u>6.334</u>	<u>5.855</u>

b. Idade dos saldos

	2015	2014
A vencer	–	–
Vencidos de 1 a 30 dias	1.473	1.590
Vencidos de 31 a 60 dias	282	452
Vencidos de 61 a 90 dias	358	98
Vencidos há mais de 90 dias (*)	5.457	4.686
Subtotal	<u>7.570</u>	<u>6.826</u>
Provisão para perdas sobre créditos	(1.236)	(971)
Total	<u>6.334</u>	<u>5.855</u>

(*) Compostos por parcelas vencidas de valores incontroversos, depositados em juízo pelos clientes, que estão em discussão judicial referente a reajuste de preços de contraprestações. Esses valores serão revertidos a Operadora.

6 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2015	2014
IRRF sobre serviços	73	7
IRPJ e CSLL	26	23
Credito Previdência Social	8	7
Créditos Lei 10.833	3	2
Total circulante	<u>110</u>	<u>39</u>
Impostos de renda diferido (IRPJ)	36.179	31.957
Contribuição social diferida (CSLL)	503	503
Total não circulante	<u>36.682</u>	<u>32.460</u>
Total	<u>36.792</u>	<u>32.499</u>

b. Movimentação do imobilizado

	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Bens Não Depreciáveis	Instalações	Imobilizações em curso	Total
Custo de aquisição							
Saldo em 1 de janeiro de 2014	4.112	661	2.471	13	6.204	24	13.485
Aquisições	230	–	926	–	–	–	1.156
Alienações	(223)	–	(38)	–	–	(24)	(285)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.119	661	3.359	13	6.204	–	14.356
Aquisições	431	647	2.901	–	–	–	3.979
Alienações	–	(524)	(3)	–	–	–	(527)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.550	784	6.257	13	6.204	–	17.808
Depreciação							
Saldo em 1 de janeiro de 2014	(1.595)	(199)	(1.285)	–	(2.453)	–	(5.532)
Depreciação do exercício	(410)	(49)	(663)	–	(620)	–	(1.742)
Alienações	84	–	37	–	–	–	121
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(1.921)	(248)	(1.911)	–	(3.073)	–	(7.153)
Depreciação do exercício	(422)	(92)	(732)	–	(620)	–	(1.866)
Alienações	–	121	3	–	–	–	124
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.343)	(219)	(2.640)	13	(3.693)	–	(8.895)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	2.207	565	3.617	–	2.511	–	8.913

10 PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

	2015	2014
Provisão para remissão (nota 10.a)	84	27
Provisão de eventos a liquidar SUS (10.c)	83	12
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores (nota 10.c)	56.383	46.678
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (nota 10.b)	60.024	49.531
Total	<u>116.574</u>	<u>96.248</u>

a. Provisão para remissão

Esta provisão técnica é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes a cobertura de assistência à saúde e está constituída em sua totalidade.

b. Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A provisão, que visa registrar por estimativa os custos de atendimentos já incorridos mas ainda não avisados, é constituída por meio de cálculo atuarial. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de R\$ 60.024 mil (49.531 em 31 de dezembro de 2014) contempla a provisão necessária para fazer frente a eventuais demandas.

c. Provisão de eventos a liquidar e SUS

	2015	2014
Hospitais	34.214	31.213
Clinicas e laboratórios	19.665	14.053
Outros	2.504	1.412
SUS	83	12
Total	<u>56.466</u>	<u>46.690</u>

d. Idade dos saldos – Provisão de eventos a liquidar e SUS

	2015	2014
A vencer	55.502	45.964
Vencidos de 1 a 30 dias	158	55
Vencidos de 31 a 60 dias	63	27
Vencidos de 61 a 90 dias	46	4
Vencidos de 91 a 120 dias	50	6
Vencidos há mais de 120 dias	647	634
Total	<u>56.466</u>	<u>46.690</u>

11 EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo se refere a 12 contratos de arrendamento mercantil financeiro e tem as seguintes características.

	Pagamentos futuros mínimos de arrendamento		Juros		Total
	2015	2014	2015	2014	
Até um ano	1.791	310	(413)	(49)	1.378
Acima de um ano	1.994	250	(246)	(22)	1.748
Total	<u>3.785</u>	<u>560</u>	<u>(659)</u>	<u>(71)</u>	<u>3.126</u>

12 CONTINGÊNCIAS

A Operadora está envolvida como ré ou como requerente em algumas ações trabalhistas, fiscais e cíveis. As obrigações legais e ações, cujas chances de perda são consideradas prováveis, estão provisionadas e totalizam os valores abaixo:

	Saldo no início do exercício	Principal	Atualizações/multa	Reversão/pagamento	Saldo no final do exercício
Fiscais					
ISS (a)	126.964	16.884	26	262	143.612
Tributos federais (b)	126.542	16.884	–	–	143.426
Trabalhistas					
Cíveis	422	–	26	262	186
Total	<u>250</u>	<u>–</u>	<u>52</u>	<u>524</u>	<u>476</u>

7 DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Sociedade está envolvida em ações judiciais, como autora ou ré, e este saldo se refere a depósitos efetuados para garantir as instâncias, conforme segue:

	2015	2014
Fiscais		
ISS	148.611	131.940
Tributos federais	141.905	125.234
Trabalhistas		
Cíveis	6.706	6.706
Total	<u>306</u>	<u>309</u>

8 INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, cuja variação foi a seguinte:

a. Movimentação dos investimentos

	2015		2014	
	Del Sol	Cinco de Mayo	Total	Total
Saldo inicial	9.218	26.404	35.622	31.845
Adições (nota 8.c)	–	19.154	19.154	2.644
Equivalência Patrimonial	3.435	(1.084)	2.351	1.133
Saldo final	<u>12.653</u>	<u>44.474</u>	<u>57.127</u>	<u>35.622</u>

b. Cálculo da equivalência patrimonial

	2015		2014	
	Del Sol	Cinco de Mayo	Total	Total
Total do ativo	14.358	10.622	44.603	26.419
Total do patrimônio líquido	12.653	9.219	44.474	26.404
Total do resultado do período	3.435	1.575	(1.084)	(442)
Participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Valor do investimento	12.653	9.218	44.474	26.404
Resultado da equivalência patrimonial	3.435	1.575	(1.084)	(442)

c. Integralização de capital na Cinco de Mayo

Em 5 de agosto de 2013, a Omint efetuou conferência dos imóveis à Cinco de Mayo Empreendimentos Imobiliários Ltda. a título de integralização de 99,99% do capital social daquela Operadora, passando a controlá-la. A conferência de bens foi feita a valor de custo, o capital a integralizar foi realizado com recursos próprios em 2014. Em 2015 a Omint decidiu aumentar o capital para R\$ 46.000 mil. O valor de R\$ 19.154 mil foi integralizado através de depósito em banco.

9 IMOBILIZADO

a. Composição do imobilizado

	2015		2014	
	Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada
Instalações	6.204	(3.693)	6.204	(3.073)
Equipamento de TI	6.257	(2.640)	3.359	(1.910)
Móveis e utensílios	4.550	(2.343)	4.119	(1.922)
Veículos	783	(218)	661	(248)
Bens não depreciáveis	13	–	13	–
Total	<u>17.807</u>	<u>(8.894)</u>	<u>14.356</u>	<u>(7.153)</u>

Imobilizado líquido

	2015		2014	
	Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada
Instalações	6.204	(3.693)	6.204	(3.073)
Equipamento de TI	6.257	(2.640)	3.359	(1.910)
Móveis e utensílios	4.550	(2.343)	4.119	(1.922)
Veículos	783	(218)	661	(248)
Bens não depreciáveis	13	–	13	–
Total	<u>17.807</u>	<u>(8.894)</u>	<u>14.356</u>	<u>(7.153)</u>

As ações, cujas chances de perda foram consideradas possíveis pelos assessores jurídicos não estão provisionadas e somam:

	2015	2014
Cíveis	4.866	5.465
Trabalhistas	964	173
Fiscais	7.583	7.583
Total	<u>13.413</u>	<u>13.221</u>

a) A Omint mantém questionamento judicial em relação ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS incidente sobre as contraprestações. Os valores provisionados são depositados judicialmente e em dezembro totalizavam R\$ 143.426 mil (R\$ 126.542 mil em 31 de dezembro 2014). A Omint considera determinados eventos na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido, cujo montante acumulado do tributo soma a R\$9.180 mil (7.326 mil em 31 de dezembro de 2014), para qual a avaliação dos assessores jurídicos da Operadora em relação a probabilidade contingencial é possível.

b) O saldo de R\$ 186 mil refere-se a parcelamento de imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido (R\$ 422 mil em 31 de dezembro 2014).

13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social de R\$ 13.747 mil, totalmente integralizado, está distribuído entre os cotistas conforme composição abaixo.

	Cotas
Villa Larroudet Y Compañia S.A.	13.734.958
Cobo Cichero Y Compañia S.A.	12.348
Total	<u>13.747.306</u>

b. Patrimônio líquido ajustado e Margem de solvência

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, pela RDC nº 39/00, enquadrada a Operadora no Segmento Medicina de Grupo e Região de Atuação nº 4. Conforme o estabelecido na RN nº 209/09 da ANS e alterações posteriores, o Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) representa o valor mínimo de patrimônio líquido, ajustado por efeitos econômicos na forma do disposto na Instrução Normativa nº 50/12. O PMA é calculado a partir da multiplicação do fator “K” (0,2581), obtido na tabela do Anexo I da RN nº 209/09, pelo capital base de R\$ 7.266 mil, totalizando R\$ 1.875 mil. A Administração mantém patrimônio líquido ajustado superior ao exigido como se segue:

Patrimônio líquido	134.553
(-) Ativo intangível	(2.800)
(-) Despesas antecipadas	(33)
(=) Patrimônio líquido ajustado (PLA)	<u>131.720</u>

A margem de solvência, conforme determinado pela RN nº 209/09 e alterações posteriores, foi apurada utilizando o critério de 33% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido mais 50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido, por ser o maior valor, dentre os dois critérios estabelecidos na referida Resolução.

Margem de solvência

A – 0,20 das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses	235.745
B – 0,33 da média de eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses	259.909
C – Margem de solvência (maior entre A e B)	259.909
Margem de solvência – 25,81% (*)	<u>67.083</u>
(=) Suficiência (PLA – M.S.)	<u>64.637</u>

(*) O parágrafo único do art. nº 7 da RN nº 209/09, alterada pela RN nº 313/12, estabelece que as operadoras que iniciaram suas operações antes de 3 de julho de 2007 deverão observar, em dezembro de 2015, a parcela mínima de 25,81% do valor da margem de solvência calculado.

14 PARTES RELACIONADAS

a) Del Sol Odontologia Ltda.

A controlada Del Sol Odontologia Ltda., mantém contrato com a Omint e presta serviços odontológicos a seus segurados. Os eventos odontológicos são pagos pela Omint em bases mensais em razão do volume de serviços prestados. A tabela de preços é estabelecida em negociação entre a administração da Omint e da Del Sol. Em 2015, os serviços prestados pela Del Sol contra a Omint totalizaram R\$ 16.803 (R\$ 10.860 mil em 31 de dezembro de 2014) e o saldo a pagar à Del Sol em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.612 (R\$ 1.106 mil em 31 de dezembro de 2014).

A Omint cede à Del Sol Odontologia Ltda., parte de suas instalações para o exercício de suas atividades recebendo, em 2015, a título de rateio de despesas R\$ 167 mil (R\$ 159 mil em 31 de dezembro de 2014). Não há cobrança de aluguel em função de contrato de comodato.

b) Cinco de Mayo Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Com a transferência do acervo dos imóveis a Cinco de Mayo Empreendimentos Imobiliários Ltda. a Omint continuará a utilizar essas instalações, mas passará a pagar aluguel a valores de mercado. O plano de negócios, todavia, estabelece o início da cobrança de aluguéis em 2016.

15 DETALHAMENTOS DAS CONTAS DE RESULTADO

a. Contraprestações líquidas

	2015	2014
Planos individuais e familiares	335.090	314.36